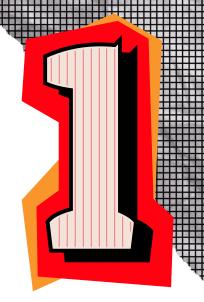
ELEIÇÕES SINASEFE-SP BIÊNIO 2025/2027

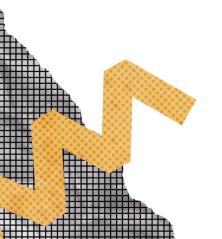
VOTE CHAPA



CARTA DE APRESENTAÇÃO

SINDICALISMO EMMOVIMENTO DIREITOS, CIDADANIA E LUTA!

VOTAÇÃO ONLINE: 18/11





CHAPA SINDICALISMO EM MOVIMENTO DIREITOS, CIDADANIA E LUTA!





ADELINO OLIVEIRA Docente Piracicaba



ANDRÉ GUERRERO Docente Guarulhos



Docente
Salto



DIONE CABRAL TAE Araraquara



FANLEY CUNHA Docente Tupã



FLÁVIO KISHIGAMI Docente São Paulo



JANAINA ALENCAR Docente São José dos Campos



JULIANA DA SILVA TAE Hortolândia



LENICE FIGUEIREDO TAE Piracicaba



MAÍRA MARTINS TAE Jacareí



MARIVAL SANTANA Docente Hortolândia



MILTON MARIANI TAE Sertãozinho



NEUSA GONZALEZ Aposentada Cubatão



RICARDO JIMENEZ

Docente

Catanduva



RICARDO LIMA Docente São José dos Campos



TATIANE SALLES
TAE
Campinas

"QUEM NÃO SE MOVIMENTA NÃO SENTE AS CORRENTES QUE O PRENDEM"



Nós, da Chapa 1 - **Sindicalismo em Movimento: Direitos, Cidadania e Luta** -nos inspiramos neste ensinamento de Rosa Luxemburgo e apresentamos ao conjunto da categoria este **documento político e programático** para o próximo biênio 2025-2027 no nosso sindicato.

A história dos últimos anos no Brasil mostrou que **nada avança espontaneamente.** É preciso organização coletiva, formulação crítica e mobilização permanente para defender a educação pública e o funcionalismo!

Vivemos um período de destruição sistemática da proteção social, ataques à educação, precarização e reorganização agressiva de uma extrema-direita que segue disputando o rumo do país e tentando corroer a democracia por dentro. A derrota eleitoral de Bolsonaro não encerrou esse processo. O enfrentamento segue colocado e exige preparação política e capacidade de ação organizada da classe trabalhadora. E essa disputa tende a se intensificar ainda mais no próximo período, especialmente em 2026. É por isso que precisamos de um Sinasefe-SP forte, enraizado e politicamente preparado para sustentar a luta nos momentos decisivos.

Quem compõe hoje a Chapa 1 teve protagonismo direto na construção das lutas recentes do Sinasefe-SP. Estivemos nas mesas nacionais e estaduais, nos comandos, nas assembleias e na sustentação política da greve de 2024. Atuamos dentro do processo, formulando e enfrentando, não como observadores externos. Esse acúmulo material de ação coletiva é parte da força que queremos ampliar no próximo período. O Sinasefe-SP esteve na linha de frente desses enfrentamentos, barrando retrocessos, disputando rumos e defendendo a educação pública federal em meio ao ataque permanente.

Nos orgulhamos do que fizemos e sabemos que podemos fazer ainda mais! **Fortalecemos a comunicação sindical do Sinasefe-SP** para disputar opinião, desnaturalizar o senso comum neoliberal, dar visibilidade às lutas e ampliar a escuta da base.

Ampliamos também políticas e campanhas de enfrentamento ao assédio no IFSP. Produção de materiais, acolhimento concreto, responsabilização, pesquisa, incidência. Participamos de mobilizações de rua, iniciativas de articulação com movimentos sociais e fóruns estaduais de trabalhadores, além de diálogos permanentes com parlamentares e atores institucionais. Também priorizamos formação política e sindical: porque elaboração e acúmulo são parte das condições materiais para enfrentar o projeto neoliberal e construir alternativas.

A Chapa I é resultado concreto dessa trajetória de lutas acumuladas nos últimos anos e se apresenta para seguir construindo, junto com a categoria, um sindicato atuante, presente e capaz de disputar o rumo da educação pública no país.



A partir desse acúmulo e dessa prática concreta de luta, apresentamos nossas propostas para o próximo período. São propostas estruturadas em CINCO EIXOS que dialogam com o cenário que enfrentamos, com a realidade material do IFSP e com os desafios colocados para a classe trabalhadora nos próximos anos.

Enfrentar a extrema-direita e proteger direitos históricos da classe trabalhadora

A extrema-direita e o "centrão" seguem organizados, operando dentro e fora das instituições e disputando o futuro do país. O projeto neoliberal tenta retomar terreno e reimpor a lógica de destruição de direitos. Isso volta a aparecer, de forma concreta, com a retomada da Reforma Administrativa, que ameaça estabilidade, carreiras, serviço público e direitos sociais conquistados ao longo de décadas de luta. No próximo período precisamos ampliar a força social do sindicato para impedir que essa agenda volte a avançar. A defesa da classe trabalhadora exige enfrentamento político permanente, independência e mobilização ativa.



Educação pública, gratuita, laica e socialmente referenciada no IFSP

Defendemos um IFSP democrático e comprometido com a classe trabalhadora. Educação pública com qualidade social exige financiamento adequado, consolidação do ensino médio integrado, defesa da pesquisa e da extensão e enfrentamento do tecnicismo empresarial que tenta reduzir formação humana a treinamento para o mercado. É preciso ampliar participação da comunidade, fortalecer processos decisórios internos e combater permanentemente a precarização pedagógica e institucional.



Carreira, trabalho e valorização de servidoras e servidores

A defesa da carreira é central para a dignidade do trabalho na educação federal. Nossa proposta é avançar na reestruturação das carreiras para além das conquistas da greve de 2024, defender estabilidade, enfrentar desvios de função, combater agendas precárias e resistir às tentativas de produtivismo e bonificação mercantilizada que corroem o sentido público do trabalho. Queremos valorização real, reajuste, reposição das perdas, avanço em pautas históricas de TAEs e docentes, e transparência institucional.

Carreira não é moeda de troca!



Enfrentamento às opressões e combate ao assédio

O combate ao assédio é compromisso político central da Chapa 1. A violência organizacional destrói subjetividades, adoece e desmobiliza. É preciso estruturar mecanismos permanentes de acolhimento, responsabilização institucional e garantia da dignidade no trabalho. Esse enfrentamento precisa dialogar com raça, gênero, sexualidade, classe e geração. Nosso acúmulo em São Paulo foi pioneiro e seguirá como eixo expandido de política sindical: campanhas permanentes, incidência externa, pesquisa sistemática e formação política.



Democracia sindical, comunicação, formação e mobilização

Defendemos um sindicato vivo, organizado desde os campi, conectado à base, com comunicação potente, transparente e pedagógica. Queremos ampliar participação, fortalecer Coordenações de Base, interiorizar presença sindical, ampliar formação política e garantir que o SINASEFE-SP seja um espaço coletivo de elaboração e de ação. Nossa atuação histórica mostra que não há luta coletiva sem conexão real com a base e sem capacidade de disputar o sentido político do sindicato no cotidiano institucional.